

Eleitor do estado que praticamente repetiu percentuais de votação do país no 1º turno se torna o mais disputado na corrida pelo Planalto. Nas ruas, mineiros revelam suas escolhas e justificativas

# A disputa acirrada por Minas, espelho da votação no Brasil

MARIANA COSTA, LUIZ RIBEIRO, AMANDA QUINTILIANO\*, JESSICA ALVES\*, NIVIA MACHADO\*, RENATO MANFRIM\* e TIM FILHO\*

Segundo maior colégio eleitoral do Brasil, com 16,2 milhões de pessoas aptas a votar, Minas Gerais é considerado o "tel da balança" no disputado segundo turno entre o presidente e candidato à reeleição Jair Bolsonaro (PL) e o ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT). Desde 1955, o candidato que vence entre os mineiros conquista a Presidência da República. Além disso, os percentuais nacionais de votos no primeiro turno foram praticamente idênticos aos obtidos na apuração das urnas em Minas, que assim se transformou em uma espécie de espelho da votação nacional. Não é à toa que as duas campanhas concentram esforços no estado, tornando seus eleitores os mais disputados do país.

Segundo o Tribunal Superior Eleitoral (TSE), Lula venceu o primeiro turno com 48,43% dos votos nacionais, enquanto Bolsonaro teve 43,20%. Entre os mineiros, o percentual foi muito semelhante: 48,29% para Lula e 43,60% para Bolsonaro. Minas Gerais também foi o único estado da Região Sudeste onde o petista venceu. Em contrapartida, o atual presidente ganhou em Belo Horizonte por 46,60% a 42,53%.



Na tentativa de conquistar votos do cobiçado eleitor mineiro, as duas campanhas fazem verdadeira ofensiva neste segundo turno, com visitas a várias regiões do estado. Lula participou de caminhada na capital em 9 de outubro. Na semana passada, o petista foi a Teófilo Otoni, no Vale do Mucuri, e a Juiz de Fora, na Zona da Mata, na sexta-feira (21/10). No sábado, esteve em Venda Nova e em Ribeirão das Neves, na Grande BH. Nessa terça-feira

(25/10), foi a vez de Geraldo Alckmin, vice na chapa, desembarcar em solo mineiro. Ele esteve em Alfenas e Lavras, na Região Sul do estado.

Na quinta-feira (27/10), é a vez de a senadora Simone Tebet (MDB) voltar a Belo Horizonte para participar de encontro com o coletivo Mulheres com Lula. A parlamentar foi a terceira colocada na eleição presidencial e no segundo turno declarou apoio ao petista. Na semana passada, ela acompanhou o candidato na visita ao estado.

Na outra ponta, Bolsonaro tenta reduzir a diferença de votos conquistada por Lula no primeiro turno. O presidente já visitou Minas Gerais quatro vezes neste segundo turno. Em 6 de outubro, se encontrou com em-

presários. No dia 12, participou de culto evangélico, e no dia 14, se encontrou com prefeitos em BH. Já na terça-feira (18/10), Bolsonaro esteve em Juiz de Fora, na Zona da Mata, e em Montes Claros, na Região Norte do estado. Hoje (26/10), o candidato à reeleição é esperado em Teófilo Otoni, no Vale do Mucuri, e em Uberlândia, no Triângulo Mineiro. Além disso, seu vice, Braga Netto, participou de eventos na capital e a primeira-dama, Michelle, acompanhada da senadora eleita Domarces Alves (Republicanos-DF), percorreu seis cidades em dois dias: Almenara (Vale do Jequitinhonha), Governador Valadares (Vale do Rio Doce), Ribeirão das Neves (Grande BH), Belo Horizonte, Ubá (Zona da Mata) e Uberaba (Triângulo Mineiro).

Para saber como votam alguns dos representantes desse disputado colégio eleitoral, e por que, o Estado de Minas entrevistou mineiros de diferentes regiões do estado que no domingo apertarão nas urnas o número 13, o número 22 ou a tecla branco, ou ainda os que optarão por uma numeração inexistente ou nem mesmo se antemariam a comparecer à sua seção. As principais respostas você confere a seguir.

\* Colaboração especial para o EM

AGENDA ESTADUAL

A MARATONA DAS DUAS EQUIPES EM MINAS NA ÚLTIMA SEMANA DE CAMPANHA

ONTEM

- ✓ **Walter Braga Netto** (PL) *Vice de Bolsonaro*
- **Manhuaçu, Maratã, Vicoso, Ponte Nova e Itatinga**
- ✓ **Geraldo Alckmin** (PSB) *Vice de Lula*
- **Alfenas e Lavras**

HOJE

- ✓ **Jair Bolsonaro** (PL) *Candidato à reeleição*
- **Teófilo Otoni e Uberlândia**
- ✓ **Paulo Guedes** - *Ministro da Economia*
- **Belo Horizonte**

AMANHÃ

- ✓ **Simone Tebet** (MDB), *Senadora, apoiadora de Lula*
- **Belo Horizonte**

ESCOLHA DE MINEIRO



■ **José Maurício de Araújo**, de 69 anos, empresário, morador de Divinópolis, Região Centro - Oeste

VOTO 22

"Já conheço a política do Lula desde os primórdios dos tempos. É terrível. Qualquer um que eu tenha oportunidade de votar para tirar ele desse caminho, eu votaria. Tem a corrupção e o caminho a que o Lula pode levar o Brasil, que são os que estamos presenciando na Nicarágua, Venezuela e outros países"



■ **Davi Rocha**, 38 anos, artista, músico e social media, morador de Sete Lagoas, Região Central

VOTO 22

"É inadmissível deixar que o PT volte ao poder e não dá pra negar que o país melhorou (na medida do possível) no atual governo. Não concordo com tudo o que o Bolsonaro fala e faz, mas estamos, por exemplo, economicamente melhor do que em anos anteriores. Sou a favor das liberdades individuais. Por essas e outras, voto Bolsonaro"



■ **Jodeverson Silva Soares**, de 44 anos, zelador, morador de Uberaba

VOTO 13

"Lula é o candidato que melhor representa a classe mais pobre. Ele com certeza valoriza muito mais os trabalhadores. Além disso, o Lula tem mais programas sociais em seu plano de governo para beneficiar as pessoas mais carentes de recursos"



■ **Maria Martin**, 68 anos, aposentada, moradora de Ribeirão das Neves

VOTO 22

"O candidato que eu quero é o Bolsonaro. No Lula eu não voto, porque é ex-presidente. Ele não foi inocente. Se fosse outro candidato contra Bolsonaro, votaria no outro candidato. Mas tem que escolher entre os dois"



■ **Alice Batista Leite Silva**, de 58 anos, professora aposentada, moradora de Divinópolis

VOTO 13

"Vou votar no Lula, porque não concordo com certas coisas que o Bolsonaro fala e faz. Machista, homofóbico, ele não fala coisa com coisa. É racista. Ele não me representa. Não tivemos muitas escolhas e não estamos tendo, mas no Bolsonaro eu não votaria e não voto. Se eu não voto nele, minha opção é o Lula"



■ **Brian Lucas**, 23 anos, auxiliar de elétrica, morador de Sete Lagoas, Região Central

VOTO NULO

"Expressar o meu voto nulo é uma forma de protesto em um sistema que me obriga a votar no 'menos pior'. Estou em um beco sem saída. De um lado, um condenado pela Justiça; do outro, alguém que precisa ser condenado pela Justiça. No final das contas, são [ambos] do mesmo saco", brincando de marionete com o dinheiro público"



■ **Josiane Maria Maximiano**, de 47 anos, zeladora, moradora de Uberaba

VOTO EM BRANCO

"Eu não confio em nenhum dos candidatos e na minha opinião qualquer um que ganhar não vai mudar em nada minha vida. Eu vou continuar subindo e descendo escada do mesmo jeito"



■ **Sílvia Maria Dias**, de 50 anos, professora da rede municipal, moradora de Governador Valadares, no Vale do Rio Doce

VOTO 22

"Votar em Bolsonaro não significa ser de direita ou esquerda, de cima ou de baixo, significa simplesmente não ser conveniente com o maior crime de corrupção que o nosso país já sofreu. Talvez Bolsonaro não seja o melhor candidato, mas neste momento ele é a melhor opção"



■ **Damisson Salvador**, de 52 anos, biólogo da saúde, entomólogo e professor de biologia, morador de Sete Lagoas, na Região Central

VOTO 13

"Eu voto no Lula, porque entendo que na atual situação política, econômica e social do país, é necessário que ele seja eleito. E o outro lado - haja vista que são duas opções somente - é uma pessoa que não administra de forma transparente, que não pensa na maioria da população, que é a classe dos pobres e os chamados classe média baixa"



■ **Diana Marques Alves**, de 39 anos, empregada doméstica, moradora de Uberaba, no Triângulo Mineiro

VOTO 22

"Escolho Bolsonaro, porque ele é a favor de inserir mais escolas militares no país. Eu admiro o Programa Nacional das Escolas Cívico-Militares (Pecim) e, recentemente, em Uberaba, a Escola Municipal Professor José Geraldo Guimarães, que fica situada no Bairro Páezembu, entrou nesse programa"



■ **Jeandro Pereira**, de 40 anos, conferente, morador de Ribeirão das Neves, na Grande BH

VOTO 13

"Lula é o melhor presidente que o Brasil já teve e nós queremos ele de volta. O país, do jeito que está, não dá pra continuar. Está precisando melhorar nossa economia, educação, saúde. As pessoas precisam voltar a ser felizes"



■ **Aline Cadetti**, de 34 anos, professora do ensino médio, moradora de Governador Valadares

VOTO 13

"Voto em Lula, porque ele é simplesmente o melhor. É porque sou petista e voto nos candidatos do PT desde que me entendo por gente. E agora, neste momento, votar em Lula não é questão só de pertencer a um partido político. É hora de tirar Jair Bolsonaro do poder. Ele é uma doença para o nosso país"

**Veículo:** Impresso -> Jornal -> Jornal Estado de Minas - Belo Horizonte/MG

**Seção:** Política **Página:** 3 e 4